




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE**
2 **DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO**
3 **SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JANEIRO DE DOIS**
4 **MIL E DEZESSETE.** No trigesimo dia do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às oito
5 horas da manhã, na sala dos professores do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e
6 Biológicas – IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do
7 Pará, reuniram-se, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e
8 Biológicas – FACISB, o professor Caio Maximino de Oliveira, a professora Raquel Ribeiro
9 da Silva, a professora Solange Conceição de Albuquerque de Cristo, a professora Edith
10 Cibelle de Oliveira Moreira, a professora Zanderluce Gomes Luis, o professor Antonio
11 Kledson Leal Silva, o professor Sidnei Cerqueira dos Santos, a professora Alessandra de
12 Rezende Ramos, o professor Marcelo Vial Roeh, o professor Danilo Elias Oliveira, o
13 professor Diógenes Henrique de Siqueira Silva, a professora Priscila da Silva Castro Vianez,
14 a professora Bruna Cláudia Meireles Khayat, a professora Ana Cristina Viana Campos, o
15 técnico Valquimarque Nascimento Feitosa e a técnica Itaecyla Chrystiane Moraes Cutrin. **1.**
16 **INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da reunião**
17 **anterior. 3.2. Definição do calendário eleitoral. 3.3. Análise e aprovação do regulamento**
18 **de TCC do curso de Psicologia. 3.4. Aproveitamento de disciplina da aluna Joice dos**
19 **Santos. O que ocorrer. 4. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. presidente do Conselho
20 cumprimentou a todos e em seguida deu início à Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento
21 O Presidente do Conselho deu início à reunião abrindo para os informes. O Professor Sidnei
22 informou que houve uma alteração no calendário acadêmico em relação ao quarto período de
23 dois mil e dezessete, haverá a antecipação de uma semana do início das aulas no mês de
24 outubro, portanto o início aconteceria no dia vinte e três e não no dia trinta de outubro, contudo
25 o término permanecerá no dia doze de março de dois mil e dezoito, ademais (sobre o início
26 das aulas em janeiro). A professora Raquel perguntou, se o calendário que está no site foi
27 aprovado com essas correções. O professor Sidnei disse que era isso mesmo. A professora
28 Ana informou que enviou para o e-mail de todos uma planilha atualizada com as notas de
29 prova do concurso, então quem quisesse fazer uso da planilha agora é só colocar a as notas
30 que o excel calculara as notas da prova escrita e didática. A professora Raquel informou que
31 sobre a eleição do Instituto ela queria apresentar a chapa composta por ela como presidente, e
32 pelo professor Danilo como vice. O professor Sidnei argumentou que as chapas só poderiam
33 serem apresentadas numa reunião da Congregação. A professora Raquel contra argumentou
34 que só estava informando sobre a sua chapa. O Presidente do Conselho pontou que o processo
35 eleitoral se inicia a partir do momento que se decidiu fazer a eleição. O professor Sidnei contra
36 argumentou que o processo eleitoral só se inicia a partir do início da eleição, pelo menos é
37 assim que é feito no âmbito nacional. A professora Raquel insistiu dizendo que não se tratava
38 de uma apresentação oficial, mas sim de apenas um informe, uma vez que a divulgação oficial
39 só aconteceria depois da inscrição. O técnico em administração Valquimarque solicitou que
40 todos falassem um pouco mais alto, uma vez que há bastante dificuldades no momento de
41 transcrição da Ata. **2. PROPOSIÇÃO.** O Presidente do Conselho abriu para as proposições.
42 O professor Danilo propôs que fosse feita a discussão acerca de um armário, dado à Faculdade
43 pela PROEG. O Presidente do Conselho esclareceu que a PROEG havia doado um armário
44 de madeira para a FACISB, e no momento ele estava no guardado no laboratório de Psicologia


Sidnei Cerqueira dos Santos


Raquel Ribeiro da Silva


Caio Maximino de Oliveira


Ana Cristina Viana Campos

45 sem uso, e que seria oportuno que se fosse decidido no Conselho um possível destino para o
 46 armário. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposição do professor Danilo, de
 47 se discutir o destino do armário doado à FACISB, e foi aprovada por unanimidade. A
 48 professora Edith Cibelle propôs que fosse discutido o uso da impressora. O Presidente do
 49 Conselho colocou em votação a proposta de colocar como ponto de pauta o uso da impressora
 50 e foi aprovada por unanimidade. O professor Sidnei propôs que fosse feito o calendário de
 51 reuniões de dois mil e dezessete. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de
 52 criação do calendário de reuniões da FACISB, pelo menos do primeiro semestre de dois mil
 53 e dezessete e foi aprovada por unanimidade. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da Ata**
 54 **da reunião anterior.** O Presidente do Conselho pontuou que as atas das reuniões anteriores
 55 foram enviadas a todos via e-mail e como não houve manifestação elas seriam circuladas para
 56 que todos assinassem. O professor Sidnei pontuou que havia enviado algumas correções ao e-
 57 mail da Faculdade, com relação à décima primeira reunião ordinária. O Presidente do
 58 Conselho salientou que as atas circulariam para serem assinadas, exceto a da décima primeira
 59 reunião ordinária, que seria assinada quando fossem feitas as alterações sugeridas pelo
 60 professor Sidnei. O Presidente do Conselho colocou em votação a aprovação das atas, exceto
 61 a décima primeira, e foi aprovado por unanimidade. **3.2. Definição do calendário eleitoral.**
 62 O Presidente do Conselho pontuou que esse ponto de pauta foi colocado como uma proposição
 63 da professora Priscila, contudo trata-se de uma proposição da Comissão Eleitoral. A
 64 professora Priscila argumentou que como é a primeira Comissão Eleitoral da qual ela
 65 participa, ela queria saber se já se podia iniciar os trabalhos e como ficou a definição quanto
 66 a representação do curso de Ciências Biológicas e dos discentes na comissão. O Presidente do
 67 Conselho pontuou que o que havia sido definido era que os professores do curso de Ciências
 68 Biológicas seriam notificados, e que teriam um prazo para indicar um representante para a
 69 Comissão Eleitoral e caso não fizesse isso a Comissão seguiria os seus trabalhos prescindindo
 70 da presença desse representante, e não houve manifestação de professor do curso de Ciências
 71 Biológicas, e nem dos discentes. O técnico salientou que na última reunião não havia ficado
 72 claro sobre a participação dos técnicos em administração, de modo que ele não sabia se os
 73 dois técnicos ou apenas um faria parte da Comissão Eleitoral. O professor Sidnei argumentou
 74 que o que ficou definido na reunião, foi que a Comissão seria composta por dois técnicos, dois
 75 discentes e três professores. O técnico Valquimarque argumentou que isso não ficou
 76 registrado na reunião. O Presidente do Conselho pontuou que havia uma certa liberdade com
 77 relação ao início dos trabalhos da Comissão, mas considerando que havia uma certa urgência
 78 seria importante definir o início das atividades da Comissão Eleitoral, contudo seria
 79 importante ouvir a opinião da Comissão para depois ser definido as demais datas. O Professor
 80 Marcelo perguntou quem era a Comissão eleitoral. A professora Raquel respondeu que era o
 81 professor Marcelo, a professora Priscila, a técnica Itaercyla e o técnico Valquimarque e dois
 82 discentes que ainda não se manifestaram. A professora Alessandra pontuou que a eleição
 83 aconteceria em outubro de dois mil e dezesseis, porém foi postergada em virtude das
 84 ocupações, bem como da greve dos professores que ocorreram na Universidade. O professor
 85 Marcelo, após ouvir os outros membros da Comissão, definiu, em nome da dela, que a data
 86 de início dos trabalhos seria a partir hoje, então o tempo de dois meses para a realização da
 87 eleição passava a correr. A professora Alessandra pontuou que, a exemplo do que foi feito na
 88 reunião para Reitor deveria ser decidido as datas de término do Regimento Eleitoral e as
 89 demais datas. O Presidente do Conselho perguntou em que data a Comissão achava que
 90 poderia finalizar o Regimento. O professor Marcelo sugeriu um mês para o término do
 91 Regimento e outro mês para finalizar a eleição. O Presidente do Conselho achou que era muito
 92 pouco tempo para se fazer a eleição. O professor Sidnei pontuou que baseado na experiência
 93 que ele adquiriu durante a elaboração da eleição para Reitor ele acha que o tempo razoável é
 94 de três a cinco semanas para a criação do Regimento, uma semana para divulgação do
 95 Regimento e realização de uma assembleia, após essa etapa iniciaria o período de inscrição
 96 da chapa e isso poderia ser feito em três dias, então viria o período de homologação das


El
Elizamarcelo







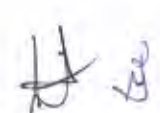
WF
LBG

adm

S

H
W

97 inscrições que levaria em torno de dois dias, posteriormente o período para recurso. Ademais,
98 considerando que a eleição para Reitor teve um período de campanha de duas semanas mesmo
99 possuindo campus fora de sede, o professor Sidnei afirmou que acha um período de sete a dez
100 dias de campanha bem razoável, mas antes disso há outras etapas que serão avaliadas pela
101 Comissão, uma vez que além do Regimento há outros documentos que precisam ser
102 formulados, por exemplo, os critérios de debate, a forma de divulgação da campanha.
103 Portanto, continuou o professor Sidnei, o que seria decidido na reunião era o período de
104 entrega do Regimento, o período da Assembleia para aprovação do Regimento, o período de
105 inscrição, o período de homologação da inscrição, o período de campanha, o período da
106 eleição, o período de recurso e a divulgação final da eleição. O professor Sidnei argumentou
107 ainda que todas as assinaturas precisam ser anexadas, todos os planos de trabalho, todos os
108 documentos ao final do processo precisam ser enviados à SEGE para que o CONSUN possa
109 apreciar. O professor Marcelo perguntou se caso os trabalhos da Comissão terminassem antes
110 dos prazos estabelecidos se seria possível adiantar os próximos procedimentos. O Presidente
111 do Conselho respondeu que a medida que for criado o calendário eleitoral, não será possível
112 à Comissão antecipar os passos definidos. O Presidente do Conselho lembrou a todos que se
113 estava tratando da realização de um processo eleitoral específico para a Faculdade. A
114 professora Priscila argumentou que poderia o Regimento poderia se terminado em três
115 semanas, ao passo que a eleição levaria um mês para sua finalização. A professora Raquel
116 argumentou que a decisão sobre as datas, tomada para a eleição da Faculdade também será
117 aplicada ao Instituto e que isso já é ponto de pauta na reunião da Congregação. O Presidente
118 do Conselho argumentou que considerando que o início dos trabalhos da Comissão já havia
119 sido definido para hoje, dia trinta de janeiro de dois mil e dezessete, o prazo de três semanas
120 para a criação do Regimento se esgotaria no dia, vinte de fevereiro de dois mil e dezessete,
121 então a Comissão socializaria ele para todos, e Assembleia ocorreria no dia vinte e três, assim
122 daria tempo para que todos lessem o Regimento antes da Assembleia e apontassem os
123 questionamentos. O Presidente do Conselho perguntou se todos estavam de acordo com a sua
124 sugestão e todos concordaram. O Presidente do Conselho perguntou então qual seria o melhor
125 horário para a realização da Assembleia e todos ficou decidido que o melhor horário seria a
126 tarde a partir das quatorze horas e trinta minutos. O professor Sidnei sugeriu que fosse
127 colocado um dia extra, dia vinte e quatro, para caso não desse tempo de terminar a Assembleia
128 no dia vinte e três. O professor Sidnei informou que as inscrições das chapas precisam ser
129 feitas via protocolo. Prazo para inscrição das chapas inicia no dia dois de março e termina no
130 dia oito, homologação das inscrições dias nove e dez, prazo para recurso dias treze e quatorze
131 de março, período de campanha do dia quinze ao dia vinte e dois de março, a eleição no dia
132 vinte e três, e divulgação do resultado parcial dia vinte e três, e resultado final dia vinte e
133 quatro. O professor Danilo observou que por algum motivo o dia vinte e sete de março estava
134 marcado no calendário acadêmico como feriado. O professor Sidnei salientou que precisa ser
135 reservado um dia para entrega pelas chapas da prestação de contas da campanha. O Presidente
136 do Conselho perguntou se essa prestação de contas seria anterior à realização da eleição. O
137 professor Sidnei respondeu que sim. A professora Ana perguntou se as datas para debate
138 seriam decididas pelo previamente, ou se ficaria a critério da Comissão, pois no processo da
139 Estatuinte era a Comissão que definia as datas de debate. O professor Sidnei respondeu que
140 na eleição para Reitor foram decididas as datas e a Comissão somente organizou os debates. 
141 O Presidente do Conselho argumentou que um dos problemas em se estabelecer uma data para
142 os debates seria a paralisação das atividades. O professor Sidnei contra argumentou dizendo
143 que a fixação de datas para os debates ajudaria os eleitores a se planejarem para aquela data.
144 A professora Solange perguntou se seriam suspensas todas as atividades e os alunos
145 participariam das atividades. O Presidente do Conselho respondeu que toda a comunidade
146 acadêmica participaria do processo. A professora Solange argumentou que levando em conta
147 que as atividades serão paralisadas deveria ser estabelecido apenas um dia para o debate. A
148 professora Solange argumentou ainda que o debate deveria acontecer em um sábado e em um

149 espaço que comporte a toda a comunidade acadêmica, no caso no auditório do campus um. O
150 Presidente do Conselho contra argumentou que a comunidade acadêmica do campus três
151 precisa ocupar seus espaços e que, portanto, o debate deveria ocorrer no campus três, ademais
152 um debate em um campus tão longe, não poderia ser em um final de semana, pois excluiria os
153 discentes. O professor Sidnei pontuou o campus três não possuía uma infraestrutura para
154 comportar esse tipo de evento, e que o melhor seria que o debate ocorresse a noite ou no
155 sábado pela manhã na unidade um, em relação as aulas seriam melhor decretar ponto
156 facultativo no dia das eleições e no dia do debate conversar com os professores para liberar os
157 discentes e também participar do debate. A professora Ana argumentou que acha que o debate
158 deveria ser no maior local possível, para que fosse garantida a maior participação dos alunos,
159 uma vez que a comunidade acadêmica do IESB já cresceu bastante e juntar todos, não há
160 espaço na unidade três que consiga comportar, então ela sugeriu que fosse feito no auditório
161 do campus um. O professor Danilo sugeriu que, caso a eleição fosse realizada via
162 SIGELEIÇÃO, a Comissão deveria agendar o laboratório de informática para que eles
163 pudessem votar, pelo menos em um período. O professor Sidnei pontuou que no período de
164 eleição para Reitor foi disponibilizado uma sala de informática em cada unidade durante todo
165 o dia da eleição. O Presidente do Conselho argumentou que considerando a quantidade de
166 alunos que os Institutos possuem é realmente necessário que seja agendado o auditório da
167 unidade um, portanto, a Comissão precisa fazer o agendamento do auditório urgentemente,
168 uma vez que o mesmo é muito demandado, ademais, com relação a decretar ponto facultativo,
169 é melhor que seja colocado no dia do debate e não no dia da eleição, caso esta seja feita via
170 SIGELEIÇÃO. O Presidente do Conselho sugeriu que a data do debate ficaria entre o dia
171 quinze ao vinte e dois, ademais, as datas que estavam sendo definidas eram do processo
172 eleitoral da Faculdade e que o Instituto poderia adotar uma data próxima, ficando assim, dois
173 debates. A professora Priscila sugeriu que o debate ocorresse no dia vinte ou vinte e um de
174 março a noite. A professora Solange sugeriu que o debate ocorresse em um sábado pela
175 manhã. O professor Sidnei, então pontuou que deveria ser definido três datas, uma para cada
176 eleição das Faculdades e Instituto. O Presidente do Conselho argumentou que a participação
177 dos discentes do curso de Ciências Biológicas também no debate da FACISB seria importante,
178 uma vez que os mesmos ficariam ainda durante algum tempo com sob a direção da FACISB,
179 até a Faculdade de Biologia ser criada, ademais é importante criar um mecanismo que diga se
180 eles votam ou não na eleição da FACISB. A professora Ana argumentou que acha que a partir
181 do momento que se considera que a Faculdade de Biologia já existe e só falta ser oficializada,
182 ela acha que as eleições devem ser separadas e quem votasse para a escolha de diretores da
183 Faculdade de Biologia não votaria na escolha da FACISB, caso contrário eles votariam duas
184 vezes, teriam a oportunidade de escolherem os representantes de duas subunidades, ademais
185 ela fica preocupada com o debate ocorrendo no sábado por causa dos outros cursos. A
186 professora Alessandra argumentou que o pedido de criação da Faculdade de Biologia ainda
187 não foi apreciado pelo CONSUN, e considerando que as reuniões desse Conselho só ocorrem
188 duas vezes por ano, e que a criação da Faculdade provavelmente só vá ocorrer na última
189 reunião do ano, os membros da Faculdade de Biologia ficariam por um ano na expectativa de
190 ser Faculdade sem poder votar na eleição da FACISB. A professora Ana contra argumentou
191 dizendo que considerando toda essa situação do CONSUN, talvez não seria o momento de se
192 fazer uma eleição para uma Faculdade que ainda nem foi criada, contudo, ela queria lembrar
193 que foi decidido em reunião que as eleições seriam esquematizadas separadamente. O
194 professor Sidnei argumentou que os pontos importantes que não foram apreciados em uma
195 reunião do CONSUN de dois mil e dezesseis em virtude da greve, provavelmente irão ser
196 apreciados em uma reunião extraordinária. O professor Danilo argumentou que entende a
197 questão que a professora Ana havia levantado, no entanto, seguindo a mesma lógica os
198 professores do curso de Ciências Biológicas também votariam duas vezes caso votassem na
199 eleição da FACISB E da Faculdade da Biologia, e se inibisse a votação dos alunos deveria
200 também inibir a votação dos professores, e se sim, há lógica nisso. O Presidente do Conselho

flaqueiro
L.B.L.G.

201 salientou que a Faculdade de Biologia deveria solicitar que o CONSUN fizesse uma reunião
202 extraordinária para apreciar o pedido de criação da Faculdade de Biologia. O professor Sidnei
203 argumentou que assim que houver a apresentação do pedido de criação da Faculdade de
204 Biologia ao CONSUN, ele será aprovado, visto que o único critério para criação da
205 Subunidade é ter oito professores, portanto, o Conselho precisa decidir se vai acontecer eleição
206 para ambas Subunidades, ou apenas para a FACISB. A professora Solange sugeriu que essa
207 discussão relativa a eleição ou não da Faculdade de Biologia fosse levada para o Instituto. O
208 Presidente do Conselho retificou o que ele havia dito anteriormente dizendo, que quando foi
209 discutido o assunto das eleições na décima reunião ordinária, o Conselho tinha acordado que
210 precisava constar no Regimento Eleitoral um dispositivo, que deixasse claro que os candidatos
211 vencedores da eleição da Faculdade de Biologia, só assumiriam no momento da existência da
212 Faculdade. O Presidente do Conselho argumentou ainda que depende dos professores solicitar
213 celeridade na apreciação da criação da Faculdade de Biologia pelo CONSUN, Ademais, ele
214 entende que deve ser feita uma discussão ampla, contudo isso é um desdobramento de um
215 ponto que foi colocado na décima reunião ordinária, em que foi aprovado que fizesse a eleição,
216 e que no momento da reunião ele já havia alertado para essas questões, então a discussão da
217 eleição das Subunidades devem ocorrer no Conselho e não no Instituto. A professora
218 Alessandra argumentou que quando foi criada a Comissão Eleitoral, inicialmente era uma
219 para fazer apenas a eleição do Instituto, contudo algum membro do Conselho solicitou que a
220 eleição das Subunidades também fossem realizadas, e que isso tudo consta em Ata, portanto,
221 trata-se de uma vontade do Conselho de realizar a eleição, destarte, a Unidade não pode
222 interferir nesse processo, ademais foi afirmado que é fato que Faculdade de Biologia vai ser
223 criada, contudo é fato também que não se pode atropelar uma decisão do CONSUN. A
224 professora argumentou ainda, que a FACISB não poderá mudar de nome agora, visto que ela
225 já se encontra no organograma da UNIFESSPA. O professor Marcelo salientou que, diante da
226 observação do professor Danilo, ele havia pensado numa situação que pode ocorrer, de fazer
227 o processo eleitoral para a FACISB e de algum professor do curso de Ciências Biológicas se
228 candidatar e ganhar a eleição, contudo quando a Faculdade de Biologia for criada o diretor da
229 FACISB estará sendo alguém de outra Faculdade. O Presidente do Conselho ressaltou que o
230 Conselho estava fugindo do ponto de pauta, que o ponto é o calendário eleitoral e não a forma
231 de votação, e que isso é atribuição da Comissão Eleitoral, ademais, precisa ser decidido mais
232 duas datas, as datas dos debates e a data dos recursos. O professor Sidnei pontuou que há uma
233 ferramenta chamada de "quebra do interstício" que pode ser feita a pedido da Faculdade,
234 solicitando celeridade na criação da Faculdade de Biologia, portanto o representante do
235 Instituto entraria com esse pedido no CONSUN, fundamentando que o critério de criação de
236 Subunidade é muito objetivo, apenas possuir oito professores, e que o curso de Ciência
237 Biológicas já possui as condições necessárias. O Presidente do Conselho pontuou que se não
238 houvesse impedimento, poderia ser feito um memorando com exposição de motivos para a
239 celeridade no processo de criação da Faculdade de Biologia, e seria apresentado pelo
240 representante do Instituto nos Conselhos superiores. O Presidente do Conselho deu
241 prosseguimento à reunião, colocando em evidencia as duas propostas a serem votadas para a
242 realização do debate eleitoral, a primeira é que ocorra no dia dezoito de março, no turno da
243 manhã, e a outra é que ocorra no dia vinte de março, no turno da noite. Após amplo debate
244 com relação a data do debate. O Presidente do Conselho propôs que o debate da FACISB
245 ocorresse no dia dezoito de março, sábado pela manhã, e o debate para a Faculdade de
246 Biologia ocorresse na sexta ou na segunda à noite. O professor Antonio sugeriu que o debate
247 da Faculdade de Biologia ocorresse no dia vinte de março, segunda-feira à noite. O Presidente
248 do Conselho alertou a Comissão Eleitoral para a reserva do auditório para as datas do debate. (4)
249 O Presidente do Conselho sugeriu os dias vinte e sete e vinte e oito de março para recursos do
250 resultado final e dia trinta encerramento do processo e encaminhamento de todo processo à
251 SEGE. O professor Sidnei sugeriu que o resultado final fosse divulgado no dia trinta de março,
252 visto que os recursos estão marcados para os dias vinte e sete e vinte e oito de março. O

330

debm
Glequeiro

WF

dBSg.

SE

H
V

253 professor Sidnei sugeriu ainda que o horário de votação fosse das oito às dezoito horas. O
 254 Presidente do Conselho sugeriu que o horário de votação fosse das sete horas e trinta minutos
 255 às vinte e uma horas, caso a votação seja realizada através das urnas. O Presidente do Conselho
 256 colocou em votação a do Calendário Eleitoral e foi aprovado por unanimidade. **3.3. Análise e**
 257 **aprovação do regulamento de TCC do curso de Psicologia.** O Presidente do Conselho
 258 pontuou que esse ponto de pauta seria relativamente simples e que ele não havia tido tempo
 259 de enviar por e-mail para os conselheiros, porque estava em banca de concurso. O Presidente
 260 do Conselho seguiu dizendo que o curso de Psicologia através do seu NDE produziu um
 261 regulamento de TCC, conforme vai se aproximando o processo de reconhecimento do curso,
 262 o curso de Psicologia teve que criar um protocolo inicial junto à PROEG para que pudesse ser
 263 iniciado o processo de reconhecimento, e lá tem uma parte que fala sobre o TCC, quais são os
 264 documentos que necessários, mas dos vários documentos que foram produzidos pelo NDE de
 265 Psicologia precisam ser aprovados pelo Conselho da Faculdade. A princípio o curso pensou
 266 em segurar um pouco os documentos aguardando pela criação da Faculdade de Psicologia,
 267 entretanto o curso decidiu aprovar esses documentos na FACISB logo para que eles sejam
 268 oficiais e, portanto, possam servir ao processo de avaliação do MEC. O Presidente do
 269 Conselho concluiu dizendo que se tratava essencialmente de um Regulamento de TCC do
 270 curso de Psicologia, feito pensando em algumas especificidades do curso. Então o Presidente
 271 do Conselho passou o documento para que todos pudessem ler e esclarecer possíveis dúvidas,
 272 em seguida comentou brevemente sobre cada parte do Regulamento, ademais, disse que o
 273 documento seria colocado no sítio do Instituto. A professora Alessandra sugeriu que deveria
 274 ser usado uma lista de frequência, para que o professor pudesse se respaldar. O Presidente do
 275 Conselho argumentou que o Regulamento da Psicologia foi feito pensando em conceder
 276 liberdade para que o professor e o aluno possam combinar certas situações, a lista de
 277 frequência pode ser importante para algumas coisas, por outro lado em algumas situações ela
 278 pode ser excessiva, contudo vai depender da vontade do orientador em usá-la. O professor
 279 Marcelo argumentou que o TCC não é uma disciplina, e que aparece no SIGAA. O Presidente
 280 do Conselho contra argumentou que o TCC é uma disciplina que está no SIGAA, contudo a
 281 orientação do CRCA é que ele só seja ofertado depois, visto que o aluno poderá mudar o título
 282 do trabalho, ademais, há várias situações em que os alunos deixam o TCC por último e acabam
 283 protelando bastante a entrega dele e quando se matricula o aluno e ele reprova várias vezes
 284 ele corre o risco de ser jubilado do curso. O Presidente do Conselho colocou em votação a
 285 aprovação do Regulamento de TCC do curso de Psicologia e foi aprovado por unanimidade.
 286 O Presidente do Conselho passou a palavra para a professora Raquel. **3.4. Aproveitamento**
 287 **de disciplina da aluna Joice dos Santos.** O Presidente do Conselho passou a palavra para a
 288 professora Edith Cibelle. A professora Edith Cibelle pontuou que a aluna Joice deu entrada
 289 em um pedido de aproveitamento de estudo para as disciplinas de “Química Geral”, “Genética
 290 de Genética”, “Citologia” e “Introdução a Geociências”, ela apresentou todos os documentos
 291 necessários e já foram todos encaminhados para que os professores avaliassem a ementa,
 292 contudo há um problema com relação a carga horária de algumas disciplinas que a discente
 293 pleiteia reaproveitamento, as disciplinas “Genética Básica” e “Introdução a Geociências” que
 294 ela cursou tem cinquenta e uma horas, enquanto a disciplina do curso de Ciências Biológicas
 295 tem sessenta e oito horas. A professora Edith Cibelle argumentou ainda, que pesquisou, e o
 296 Regulamento de Graduação diz que há a possibilidade de o aluno fazer uma atividade
 297 complementar quando a carga horária da disciplina pleiteada é superior ou equivalente a que
 298 ela cursou, desde que a diferença seja no máximo trinta por cento entre as cargas horárias, e
 299 que entende que a carga horária da disciplina que aluna cursou é equivalente, apesar de possuir
 300 carga horária menor. O professor Antonio falou que analisou o pedido da disciplina de
 301 “Geociências” e constatou que realmente há equivalência entre a disciplinas, havendo
 302 disparidade apenas na carga horária. O Presidente do Conselho argumentou que há no
 303 Regulamento de Graduação a possibilidade de se conceder o reaproveitamento desde que o
 304 discente realize atividades complementares, uma vez que a disciplina pleiteada tem carga

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'WFB', followed by 'E. J. J. J.', 'WF', 'LBS', a large stylized signature, and another signature that looks like 'H'. There is also a small circular mark on the right side.

305 horária superior e não equivalente à disciplina que a aluna cursou. Portanto, concluiu o
 306 Presidente do Conselho, o pedido da discente não precisa ser negado, mas que seja adotado a
 307 solução encontrada no Regulamento de Graduação. O professor Antonio pontuou que como a
 308 disciplina que ele ministrará os alunos terão que fazer dois trabalhos de campo em dois dias,
 309 a aluna poderá complementar a disciplina pleiteada mediante a realização dos trabalhos de
 310 campo o que equivale a dezesseis horas, e algumas leituras que ela terá que fazer relativo aos
 311 trabalhos de campo. Então o professor Antonio perguntou o que o Conselho achava da
 312 solução. Então a solução adotada para ambas as disciplinas foi a complementação de horas. O
 313 Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de aprovar o reaproveitamento de
 314 estudos da aluna Joice, para as disciplinas de "Citologia" e "Química Geral"; e das disciplinas
 315 de "Introdução a Geociências" e "Genética Básica", mas com a ressalva de que ela terá que
 316 realizar a complementação de horas que faltam dessas duas últimas disciplinas, que ficará a
 317 cargo dos professores das respectivas disciplinas, e foi aprovado por unanimidade. **3.5.**
 318 **Discussão acerca da alocação do armário doado à Faculdade pela PROEG.** O Presidente
 319 do Conselho iniciou esse ponto argumentando que o armário em questão foi doado pela
 320 PROEG, é de madeira e tem cerca de um metro e meio de altura. O professor Danilo
 321 argumentou que como coordenador do Laboratório Multiuso de Biologia tem verificado
 322 vários problemas relacionados à falta de espaço, portanto ele solicita o armário para realização
 323 de atividades didáticas do Laboratório, visto que as amostras do laboratório já estão
 324 empilhadas por falta de local para armazená-las. O professor Caio pontuou que no laboratório
 325 de Psicologia há várias peças anatômicas que precisam ser guardadas, pois são bem frágeis, e
 326 encontram-se expostas em cima de mesas, e uma até já havia caído e no chão e que é
 327 importante que elas sejam acondicionadas em algum lugar, uma vez que elas são bastante
 328 caras, e com isso liberaria uma ou duas mesas que serviriam para outras atividades, destarte,
 329 solicita o armário para o Laboratório de Psicologia. O professor Diógenes complementou a
 330 fala do Presidente do Conselho, argumentando que durante uma aula ministrada para o curso
 331 de Saúde Coletiva no laboratório, como as peças ficam muito expostas ficava muito difícil dar
 332 a aula, pois os alunos ficavam mexendo em outras peças, ademais a exposição das peças causa
 333 acúmulo de poeira nas peças, então o professor Diógenes ratificou a importância de se destinar
 334 o armário para o Laboratório de Psicologia. A professora Solange argumentou que poderia
 335 haver um escaninho para cada professora, para que os mesmos guardem seus materiais de
 336 trabalho. O Presidente do Conselho contra argumentou que o armário em questão não serve
 337 como escaninho, salvo se fosse designado uma prateleira para cada professor, mesmo assim
 338 só contemplaria cinco professores, mas ele acha que é importante para próxima agenda de
 339 compras se pensar na aquisição desses escaninhos. A professora Raquel salientou que, na
 340 mesma linha de pensamento de proteção das peças anatômicas, há também uma remessa de
 341 peças anatômicas chegando e que irão precisar de um lugar para serem acondicionados, e que
 342 são bem mais caros do que as peças anatômicas do curso de Psicologia. O Presidente do
 343 Conselho ressaltou que independente do destino dado ao armário, já foram solicitados
 344 armários para ambos os laboratórios. O professor Sidnei argumentou que todos os professores
 345 do curso de Ciências Biológicas possuem suas demandas e que precisam planejar os espaços
 346 antes da aquisição dos materiais, e que o armário, caso vá para o curso de Ciências Biológicas,
 347 precisa contemplar todos os professores. A professora Raquel contra argumentou que não se
 348 está propondo que o armário seja exclusivamente de uso de algum professor, mas sim o curso.
 349 A professora Raquel levantou uma terceira proposta, de que o uso do armário seja
 350 compartilhado entre os cursos. O Presidente do Conselho salientou que o armário é da
 351 FACISB, e que isso significa que, caso ela vá para o Laboratório de Psicologia, nada impede
 352 que ele seja usado também por outros cursos, da mesma forma aconteceria se o armário fosse
 353 para o Laboratório de Biologia. O professor Diógenes pontuou que caso o armário vá para o
 354 Laboratório de Biologia, deve-se dividir logo as prateleiras entre os professores, uma vez que
 355 há professores que possuem seus materiais e também precisam guardá-los. O professor Danilo
 356 argumentou que, como coordenador do laboratório, acha que talvez seria mais justo que o

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Danilo', followed by 'Caio', 'Diógenes', 'Raquel', 'Sidnei', and 'Solange'. There are also some other initials and marks, including a large 'A' in a circle on the right side.

357 armário seja destinado ao acondicionamento das peças, em vez de serem divididos entre os
 358 professores, caso vá para o Laboratório de Biologia. A professora Raquel também levantou
 359 uma quarta proposta que foi a doação do armário para a secretaria do Instituto, visto que há
 360 vários documentos que precisam ser guardados, dado a importância deles. A professora
 361 Solange pontuou que só vislumbrava duas propostas, a saber, a destinação do armário para o
 362 Laboratório de Biologia ou para o Laboratório de Psicologia, e não havia necessidade de se
 363 destinar o armário para o Instituto. O Presidente do Conselho contra argumentou que o
 364 acondicionamento de documentos do Instituto já é um bom motivo de se destinar o armário
 365 para a secretaria do Instituto. A professora Solange insistiu que pelas necessidades mostradas
 366 pelos representantes de cada Laboratório, ela só considera duas propostas de destinação do
 367 armário, ou para o Laboratório de Biologia ou para o Laboratório de Psicologia. O Presidente
 368 do Conselho argumentou que queria lembrar a todos que o Laboratório de Psicologia não
 369 possui armário, e que entende a necessidade do Laboratório de Biologia, mas mesmo com
 370 toda dificuldade o Laboratório de Biologia já possui armários, coisa que o Laboratório de
 371 Psicologia não possui. A professora Alessandra registrou que o armário veio para a FACISB,
 372 e caso decida-se por cedê-lo ao Instituto é uma decisão do Conselho o Instituto não pode
 373 interferir. A professora Zanderluce reforçou a necessidade da destinação do armário para o
 374 Laboratório de Biologia, uma vez que não há espaço para os materiais. A professora Edith
 375 Cibelle argumentou que pelo menos o Laboratório de Psicologia tem um local em que poderá
 376 colocar seus materiais mesmo que expostos, coisa que o Laboratório de Biologia não tem. O
 377 professor Marcelo salientou que a proposta de divisão do armário entre os dois laboratórios,
 378 embora tenha boa intenção, não resolve os problemas de nenhum dos dois Laboratórios. O
 379 professor Sidnei pontuou que se a discussão se pautar nas limitações de infraestrutura a
 380 reunião irá demorar bastante e que deve-se encaminhar logo para votação das propostas. O
 381 Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de destinação do armário para o
 382 Laboratório do curso de Biologia e teve seis votos a favor. O Presidente do Conselho colocou
 383 em votação a proposta de destinação do armário para o Laboratório do curso de Psicologia e
 384 teve dois votos a favor. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de
 385 destinação do armário para a secretaria do Instituto e teve cinco votos a favor. Por
 386 conseguinte, ganhou a proposta de destinação do armário para o Laboratório de Biologia. **3.6.**
 387 **Discussão acerca do uso da impressora.** O Presidente do Conselho passou a palavra para
 388 que a professora Edith Cibelle digressasse sobre esse ponto. A professora Edith Cibelle
 389 pontuou que essa questão foi levantada em uma das reuniões do curso de Ciências Biológicas,
 390 em que os professores fizeram diversas perguntas, que ela não soube responder, então resolveu
 391 trazer a questão para discussão na Faculdade. O professor Diógenes argumentou que não sabia
 392 como funciona a utilização da impressora, mas desde que chegou à Universidade tem
 393 imprimido materiais de aula por conta própria, e não sabe se isso é responsabilidade do
 394 professor, ou se a Faculdade teria que arcar, ademais, no último concurso que ele participou
 395 houve problemas quando a banca tentou imprimir algumas atas do concurso, e que a
 396 professora Edith Cibelle teve que imprimir na casa dela, portanto ele queria saber como
 397 funciona o uso da impressora. O Presidente do Conselho explicou que a algum tempo atrás, a
 398 Universidade dispunha de uma parceria com a copiadora e dividia parte das quantidades de
 399 impressões entre os Institutos, mas agora a Universidade acabou com essa parceria e a partir
 400 daquele momento cada Instituto passou a arcar com suas impressões, até a Universidade
 401 contratar serviço novos de impressão. O Presidente do Conselho argumentou ainda que há um
 402 problema logístico, porque a universidade não tem toner, e que o Instituto já passou por
 403 períodos ruins por falta de toner, havendo até casos de professores que tiveram que trazer sua
 404 impressora para o Instituto, para que fosse impresso documentos de concurso. O professor
 405 Diógenes contra argumentou dizendo que o Instituto investir parte do seu orçamento na
 406 aquisição de toner e planejar para que não faltasse. A professora Raquel pontuou que o
 407 Instituto havia solicitado o toner, contudo as empresas que ganhou a licitação, acabou por não
 408 cumprir com a entrega dos toners, e que até mesmo foram multadas essas empresas, contudo

409 o problema persiste. O professor Diógenes argumentou que em conversa com outros Institutos
410 ele verificou que os mesmos não possuíam problemas com relação a toner. O professor Sidnei
411 argumentou que na verdade todos os materiais de aula sempre foram impressos na
412 Universidade, através de uma requisição que era solicitada de acordo com a demanda, exceto
413 a impressão de memorandos e outros documentos. O professor Sidnei seguiu dizendo que em
414 um momento de alguma reunião foi decidido ad referendum que ninguém mais faria
415 impressão. Nesse momento a professora Alessandra respondeu que não havia sido ad
416 referendum. O professor Sidnei argumentou que foi uma decisão unilateral e não coletiva. A
417 professora Raquel e a professora Alessandra disseram que foi uma decisão coletiva sim e que
418 estava registrado em Ata. O professor Sidnei disse que não se recordava disso, e pediu, por
419 favor, que as professoras deixassem ele concluir sua fala e depois pedissem a palavra. O
420 professor Sidnei seguiu argumentando que nem digitalizar um documento o professor não
421 podia, porque tem que ser feito um pedido aos técnicos da secretaria da Faculdade ou do
422 Instituto, e que isso aumentou as atribuições dos técnicos. O professor Sidnei concluiu dizendo
423 que o planejamento das demandas de atividades não foi o melhor possível, tendo em vista que
424 houve um aumento do número de professores, por conseguinte aumentou também a demanda
425 de impressões fazendo com que o Instituto nunca consiga satisfazer a necessidade de todos os
426 professores. O professor Sidnei pediu desculpas, mas era o que ele achava, e se houve votação
427 para decidir essa questão em reunião anterior ele particularmente não lembra dessa decisão.
428 A professora Raquel contra argumentou que houve sim a reunião e que o professor Sidnei
429 votou também, junto com todos os conselheiros. O professor Sidnei interrompeu a fala da
430 professora Raquel dizendo que quando ela fala o nome dele durante a reunião, ele tem direito
431 a responde-la. A professora Raquel respondeu que estava ciente, e seguiu argumentando que
432 a reunião foi feita e todos os conselheiros votaram, inclusive foi debatido a questão de
433 aumento nas atribuições dos técnicos, mas havia uma situação extrema naquele momento,
434 uma situação atípica e que precisava ser resolvido naquele momento, pois havia apenas um
435 toner e não havia previsão de chegar toner, e nem a PROADI sabia como resolver o impasse,
436 ademais, houve um planejamento muito bem pensado com relação a chegada de novos
437 professores, a quantidade de toner foi solicitada três vezes acima da quantidade de toner
438 normalmente solicitados, então o problema não foi no planejamento, dado que houve a
439 demanda por parte do Instituto, houve a licitação e a compra dos toner, contudo no momento
440 da entrega, o fornecedor não entregou no período estipulado, e que o fornecedor já havia
441 ganhado duas multas em razão disso e atrasou a entrega do toner. A professora Raquel
442 argumentou ainda que o fato de outros Institutos disporem de toner, pode ser por que os
443 mesmos solicitaram toda sua quantidade de toner de uma só vez, e que o IESB não fez isso
444 por que não teria onde colocar todos os tones para um ano, e que os maiores Institutos da
445 Universidade dispões de um local próprio para armazenamento de toner. A professora
446 Alessandra complementou dizendo que já havia sido perdido um microscópio de dez mil reais
447 por conta do fornecedor, e que isso também acontecia com toner e com papel, contudo o que
448 poderia ser feito era dividir a quantidade de toner para a Faculdade e Instituto, e uma coisa
449 que foi decidido na Congregação foi que as impressões de provas seriam privilegiadas e
450 materiais didáticos não, pois os mesmos poderiam ser enviados via e-mail. O Professor
451 Diógenes argumentou que em cada Universidade por onde ele passou o professor tinha direito
452 a uma cota mensal de impressões e que talvez possa ser feito isso. A professora Alessandra
453 pontuou que isso já havia sido adotado, mas no memento da outra reunião foi decidido que o
454 melhor seria adotar outra forma, mas se o Conselho quiser pode voltar ao mesmo sistema. O
455 professor Diógenes perguntou se não teria como pegar todo o toner solicitado de uma só vez.
456 A professora Alessandra disse que sim, mas não há espaço para os armazenar. O professor
457 Danilo propôs que fosse solicitado todo o toner do ano inteiro e que fossem procurados um
458 meio para se guardar eles, uma saída seria a instalação de prateleiras nas paredes para fazer a
459 guarda dos toners. O Presidente do Conselho contra argumentou que mesmo que todos toners
460 forem solicitados há riscos de fracasso na licitação, ademais quando se pega todos os materiais

Elisavinda

UF

2019

461 há o risco de se gastar todos muito de pressa e que há que se fazer um uso regrados dos
 462 mesmos. O Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de se fazer a solicitação
 463 de toner para o ano inteiro e depois dividi-los entre Faculdade e Instituto e que é importante
 464 que se adote um uso racional de uso. O técnico Administrativo Valquimarque salientou que
 465 como uma das impressoras que tinha no Instituto era emprestada da PROADI não tinha como
 466 fazer a divisão de toner entre Instituto e Faculdade. O Presidente Conselho pontuou que uma
 467 possibilidade de resolver o impasse é que o toner alocado para a Faculdade. O professor Sidnei
 468 sugeriu que fosse buscado junto ao CTIC uma solução, em que o professor teria um login que
 469 ele precisaria acessar na hora de imprimir, e que ficaria registrado a quantidade de impressões
 470 realizadas. A professora Raquel esclareceu que essa solução já havia sido buscada junto ao
 471 CTIC, no momento em que se cogitou a possibilidade de estabelecer cotas de impressões para
 472 cada professor, e a resposta do CTIC foi que há como fazer, mas que eles não dispõem da
 473 tecnologia necessária para isso naquele momento. O Presidente do Conselho sugeriu levar a
 474 proposta do professor Sidnei para o CTIC, e dependendo do que eles responderem faz-se a
 475 discussão para implementação. A professora Solange sugeriu que fosse feito um controle via
 476 requisição, em que cada professor solicitasse a impressões. A professora Ana perguntou se o
 477 controle das impressões seria feito pela secretaria, e que se fosse assim o Curso de Saúde
 478 Coletiva ficaria, como sempre, desassistido, pois não há técnicos a noite. A professora Raquel
 479 sugeriu que os professores solicitassem a impressão aos coordenadores de curso. A professora
 480 Alessandra argumentou que o curso de Saúde Coletiva está desassistido agora, porque antes
 481 o técnico Valquimarque ficava durante a noite, contudo o mesmo passou a estudar e não teve
 482 que ficasse mais. A professora Ana respondeu que independentemente disso o fato é que o
 483 curso de Saúde Coletiva está desassistido de técnico e irá continuar até o fim das turmas. A
 484 professora Edith Cibelle argumentou que dava para o coordenador do curso fazer o controle
 485 de impressões via formulário, contudo as solicitações teriam que serem feitas com uma certa
 486 antecedência. O Presidente do Conselho colocou em votação a aquisição dos toners de uma
 487 só vez para o ano todo, seguido de um sistema de transferência de alguns toners para
 488 Faculdade e uma cota mensal de impressões para cada professor o controle das impressões
 489 passa ser uma atribuição do coordenador do curso, que terá que receber essa demanda com
 490 uma semana de antecedência e foi aprovado por unanimidade. **3.7. Criação do Calendário**
 491 **de Reuniões Ordinárias da Faculdade.** O Presidente do Conselho iniciou perguntando qual
 492 seria o melhor dia para as reuniões ordinárias da Faculdade, após breve debate, foi escolhido
 493 a primeira terça-feira de cada mês, alternando entre. **ENCERRAMENTO.** Nada mais
 494 havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às doze horas, deu
 495 por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada,
 496 vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e
 497 demais presentes.

Landeluce James Luis
 Luciano Bezerra de Souza Giamasi
 Letícia Dias Lima Sidli eka
 Valquimarque Nascimento Feitosa
 Edith Cibelle de O. Mourina
 Rosalva S. O. Vieira
 Silvana de Silva Ono
 Lourivaldo Joffara
 Sidnei Bequira de Sombra